

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPEUTICO A HIPERTENSOS: UM ESTUDO DE CASO EM UNIDADES DE SAÚDE EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Anajara Andrade Souza¹; Raineldes Avelino Cruz Júnior²;

¹Graduanda no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), anajara2014@hotmail.com;

²Mestre em Química Analítica (UFRB), FAMAM, bugabr@hotmail.com.

A hipertensão arterial atinge milhões de pessoas por todo Mundo. Entre o grupo de doenças cardiovasculares, a hipertensão é a que apresenta um maior índice de morte. Essa doença está relacionada com distúrbios metabólicos, como a obesidade, diabetes, insuficiência cardíaca, entre outros. Apesar de ser considerado um grave problema de saúde pública, ainda apresenta baixa taxa de controle no Brasil (18% a 19,6%) ocasionando custo médico-social, principalmente por suas complicações. Para se conseguir alcançar o controle dos níveis pressóricos de pacientes hipertensos é necessário um maior empenho por parte dos profissionais da Atenção Primária, através de tratamento farmacológico e não farmacológico. Haja visto que o controle da (PA), exige a participação individual, também requer a assistência da equipe de saúde, dentro de um programa eficiente de controle da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), pois há fatores como a cronicidade da doença, aliada à falta de sintomatologia, que influenciam e condicionam o processo do efetivo controle dos níveis pressóricos. O farmacêutico atuante busca de forma imprescindível a qualidade no processo farmacoterapêutico, pois esse profissional precisa avaliar os componentes presentes na prescrição médica, quanto à qualidade, quantidade, estabilidade, compatibilidade e suas interações. O farmacêutico atuante busca de forma imprescindível a qualidade no processo farmacoterapêutico, pois esse profissional precisa avaliar os componentes presentes na prescrição médica, quanto à qualidade, quantidade, estabilidade, compatibilidade e suas interações. Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo é avaliar o acompanhamento farmacoterapêutico aos pacientes hipertensos nas unidades de saúde em Santo Antônio de Jesus. Com isso tendo como os objetivos específicos descrever a importância das ações do farmacêutico no cuidado aos pacientes e identificar as intervenções farmacêuticas que são utilizadas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes hipertensos. O estudo será do tipo exploratório-explicativo, com abordagem quali-quantitativa. A pesquisa será de campo, pois serão realizadas entrevistas com os coordenadores e os farmacêuticos das Unidades de Saúde em estudo. Diante disto, o trabalho tem como discussão, avaliar os fármacos utilizados nas unidades, número de hipertensos nas unidades, qual a função do farmacêutico na atenção ao hipertenso, analisar a equipe multiprofissional nas unidades com os pacientes hipertensos, avaliar se os aspectos sociais podem interferir na elevação da pressão arterial.

Palavras chaves: Hipertensão. Equipe multiprofissional. Posto de saúde.



Seminário Estudantil de Pesquisa e Extensão da FAMAM

16° SEP

COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS COMO
FERRAMENTAS PARA O ÊXITO PROFISSIONAL

07 a 09 de novembro de 2019